Portugal: Se não fosse trágico até seria irónico

Publicado em 2025-09-22 20:42:15



Box de Factos — Entre lombadas e envelopes

- Quem: Vítor Escária, então chefe de gabinete do primeiro-ministro.
- O quê: apreensão de 75.800 € em numerário, acondicionado em envelopes e repartido por livros e caixas de vinho.
- Onde: gabinete em São Bento.
- Quando: buscas no âmbito da Operação Influencer (novembro de 2023).
- Estado (2025): decisões judiciais mantêm o montante apreendido enquanto se apura a origem das notas.

Nota de leitura: colocar notas entre livros não aumenta a literacia; apenas o peso específico das prateleiras. A literatura pede leitores, não depositários.

Em países sérios, os livros abrem-se para ler. Nos outros, por vezes, para guardar "silêncios".

Fontes

- VISÃO 75.800€ em envelopes, livros e caixas de vinho
- <u>i dinheiro "escondido em livros"</u>
- RTP/Lusa Relação mantém apreensão
- Expresso Recurso rejeitado
- ECO MP quer rastrear as notas

Atualizado: 22 setembro 2025

Micro-crónica — Leituras de Envelopes

Se for para esconder alguma coisa num livro, que seja vergonha.

Dizem que o país voltou aos livros. Não pelos enredos — pelos recheios. Abrem-se lombadas com cuidado de cirurgião, procura-se entre sonetos a nota que não rima, e cada capítulo é virado como quem peneira ouro no leito de um rio turvo.

Eu, romântico incorrigível, ainda acredito nas notas... *de rodapé*: as que explicam, iluminam e puxam o leitor para cima. Que a literatura nos enriqueça em ideias — e nos empobreça em desculpas.

